

O governo mexe de novo na carne

A Sunab poderá determinar hoje a redução das margens de comercialização da carne bovina de primeira — determinadas na semana passada para permitir o repasse dos custos dos açougueiros ao consumidor — mantendo ao mesmo tempo tabelada a carne de segunda.

O governo está estudando a redução dessas margens para combater a especulação que considera estar ocorrendo com a carne de primeira. As novas margens poderão ser divulgadas juntamente com as tabelas anunciadas para hoje pela Sunab.

O governo quer que a redução das margens de comercialização dos açougueiros deflagre um processo de negociação e ajustamento ao longo da cadeia, forçando na outra ponta o frigorífico a também negociar o preço da arroba com o criador. Com isso, o governo espe-

ra induzir à baixa dos preços da carne de primeira ao consumidor sem estender a ela o tabelamento que já vigora para a carne de segunda.

Já para conter a especulação, com os preços tabelados da carne de segunda, os estoques reguladores (dianteiro e traseiro) começaram a ser distribuídos segunda-feira às redes de supermercado, informou ontem em São Paulo o secretário-adjunto da Seap (Secretaria Especial de Administração de Preços), Walter Soboll. A carne congelada — "muito boa", segundo o secretário — será distribuída sómente às redes de supermercados (de São Paulo e do Rio) porque "eles têm mais condições técnicas de processar o descongelamento e entregar em melhores condições o produto à população".